

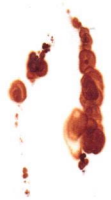
Brasília, DF

26 e 27 de agosto de 2002

Versão Preliminar - agosto de 2002

**Planejamento Estratégico
SIPIA**

SEMINÁRIO



INDICE

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	DINÂMICA DO TRABALHO.....	4
2.1	Papel da Moderação.....	4
2.2	Porque Visualizar.....	4
2.3	Regras de visualização.....	5
2.4	Contrato.....	5
3	PARTICIPANTES E EXPECTATIVAS.....	5
3.1	Participantes.....	5
3.2	Expectativas.....	6
4	ANÁLISE DE PROBLEMAS.....	7
4.1	Ator Social.....	7
4.2	Ator que planeja.....	7
4.3	Horizonte Temporal.....	8
4.4	TRIÂNGULO DE Ferro.....	8
5	PLANO DE AÇÃO.....	9
5.1	Solução Tecnológica.....	9
5.2	CONSENSO.....	10
5.3	Pontos para subsidiar futuras discussões sobre a solução tecnológica.....	10
5.4	RECOMENDAÇÕES.....	11
5.5	Gestão.....	12
5.6	CAPACITAÇÃO.....	15
5.7	Compromisso Local.....	16
5.8	Infra-Estrutura.....	17
6	ANÁLISE DE ATORES.....	18
6.1	Listagem geral de Atores:.....	18
6.1.1	Nível Municipal.....	18
6.1.2	Nível Estadual.....	18
6.1.3	Nacional.....	18
6.2	Quadro de Análise de Atores.....	19
7	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO.....	20
7.1	GT - CAPACITAÇÃO.....	21
7.1.1	Coordenadores:.....	21
7.1.2	Participantes:.....	21
7.1.3	Função:.....	21
7.2	GT - TECNOLÓGICO.....	21
7.2.1	Coordenadores:.....	21
7.2.2	Participantes:.....	21
7.2.3	Função:.....	21
7.2.4	Ações propostas:.....	22
8	PRÓXIMOS PASSOS.....	23



8.1	Ações gerais	23
8.2	Solução Tecnológica	24
9	<i>AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO</i>	25

1870
1871
1872
1873
1874
1875
1876
1877
1878
1879
1880

1881
1882
1883
1884
1885
1886
1887
1888
1889
1890
1891

1892
1893
1894
1895
1896
1897
1898
1899
1900
1901
1902

1903
1904
1905
1906
1907
1908
1909
1910
1911
1912
1913

1914

1 INTRODUÇÃO

Este relatório é uma síntese do Seminário de Planejamento Estratégico do SIPIA, realizado no Hotel Grand Bittar, em Brasília, DF, dias entre 26 e 27 de agosto de 2002, com moderação de Maria da Glória de Oliveira e Miriam Chaves. O Seminário foi organizado pelos parceiros UNICEF, Departamento da Criança e do Adolescente – DCA/MJ e IPEA, também contou com o apoio do Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua - MNMMR no suporte operacional do evento.

Em todas as etapas do Seminário foi usada a técnica de visualização em cartelas (Metaplan). As idéias e formulações produzidas pelo grupo foram registradas e reproduzidas aqui sem alterações de forma.

Os textos que aparecem nas tabelas e itens reproduzem o que estava escrito nas cartelas utilizadas para visualizar e resumir as conclusões do grupo. Foram feitas pequenas correções, algumas vezes gramaticais outras vezes visando padronizar a linguagem. Além disso, no intuito de facilitar o entendimento e a execução do Plano de Ação, foram dadas algumas sugestões, baseadas nas discussões. As sugestões foram identificadas com letras de cor verde e poderão ser aceitas ou não pelo grupo.

Esperamos que esta versão preliminar possa ser usada, pelo grupo participante, para dar início as atividades acordadas no seminário. Absorvidas as correções e sugestões dos participantes, a versão completa trará o registro das conclusões e acordos do grupo permitindo socializar o resultado deste trabalho coletivo com outros atores sociais envolvidos com o SIPIA, ampliando a discussão e facilitando a execução do Plano de Ação.

2 DINÂMICA DO TRABALHO

Foi explicada aos participantes a dinâmica de trabalho do seminário e as características da técnica de moderação de visualização utilizada, bem como as regras para sua aplicação

2.1 PAPEL DA MODERAÇÃO

- Garantir maior participação
- Facilitar a construção de um discurso coletivo
- Conferir a clareza e consistência das cartelas
- Manter o foco do programa

2.2 PORQUE VISUALIZAR

- Documenta a discussão
- Reflete com fidelidade o acontecido
- Facilita a compreensão da discussão
- Respeita a igualdade de opiniões
- Permite um melhor acompanhamento do debate
- Assegura a transparência do processo
- Facilita a organização das idéias
- Promove e prioriza a participação

- Identifica o grupo com o trabalho

2.3 REGRAS DE VISUALIZAÇÃO

- Evite palavras isoladas
- Usar frases auto-explicativas
- Escreva só uma idéia por cartão
- Escreva de forma legível
- Utilize no máximo quatro linhas
- Não grite e não sussurre
- Vale o que está escrito !

2.4 CONTRATO

- Cumprir horários
- Evitar conversas paralelas
- Desligar celulares
- Não fumar na sala
- Manter produtos visualizados

3 PARTICIPANTES E EXPECTATIVAS

Solicitou-se a cada participante que escrevesse seu nome, função, instituição assim como expectativas em relação ao Seminário em cartelas

Pergunta geradora:

Qual a sua expectativa em relação a esse evento?

Cada um teve a oportunidade de apresentar-se individualmente frente ao grupo, resultando nos seguintes painéis

3.1 PARTICIPANTES

Nome	Instituição
Alexandre	Fórum Colegiado Nacional dos Conselhos Tutelares
Ana Maria Chagas	IPEA
Chagas	Conselho Tutelar/Pa
Douglas	CELEPAR/PR
Elaine	IASP – CEDCA/PR
Francisco Cardoso	PRODEPA/PA
Gilberto	MS – Núcleo de Referência
Helena	UNICEF
Helmut	IPEA
Hugo	PRODESP/SP
Irene da Silva	Conselho Tutelar – Blumenau/SC – Multiplicadora (SIPIA)
Izabel	Conselho estadual – SE – NR
Jorge Luiz	SETAS

Nome	Instituição
Laura Rossetti	CONANDA – Federação Nacional das APAEs
Laurindo	Conselho Tutelar/Ce
Lúcia Grisel	Secretaria da Família/SC
Magda	CEDCA/MG
Márcia	FCNCT
Maria Auxiliadora	CEDCA/Go – Presidente
Maria Helena	Conselho Tutelar – São Bernardo do Campo
Maria Salete	MS – Núcleo de Referência
Marleny	Conselheira Tutelar/Ma
Marta Agra	FISEPE - Empresa de Informática/Pe
Mércia	CEDCA/Ce
Michele Mandici	Conselho Tutelar – Garanhuns/Pe
Nádia	CT – Dourados/MS
Natanael	Conselho Tutelar/Se
Pedro Amado	Conselho Estadual/Se – NR
Regislene	Conselheira Tutelar
Rejane	Conselho Tutelar – Curitiba/PR
Rogério	CGTI/MJ
Ruy	DCA
Santiago	IPEA
Soleny Hamú	DCA/MJ
Suzana Oliveira	Informática – PROCE RGS
Terezinha	CEDCA/Pa
Vânia Luisa	CIASC – Informática/SC
Wagner Moura	CEDICA – Gestor Estadual

3.2 EXPECTATIVAS

- Ação integrada para implantação do sistema no país. Todas as cidades interferindo nas políticas públicas.
- Estabelecimento de diretrizes para que o dado chegue ao sistema.
- Metas para fortalecer a utilização plena do SIPIA por todos os CT's; avaliação das práticas hoje.
- Reestruturação do SIPIA I.
- Viabilizar uma nova alternativa para o SIPIA I.
- Melhoria do sistema:
- Melhoria do sistema: em relação à qualidade das informações.
- Melhorias no sistema: tecnológica, gestão; troca de experiências; efetivação do sistema.
- Avanços, melhorias no sistema
- Contribuir e colaborar na reconstrução e efetiva implantação do SIPIA.
- Dedicção ao SIPIA.
- Definições; avanços.
- Detectar falhas; descobrir alternativas de superação.

- Facilitar alguns aspectos do sistema
- Estratégias de sensibilização do software SIPIA nos CT's.
- Sensibilização e novos avanços.
- Novos avanços.
- Plano de ação; solução tecnológica moderna e adequada ao SIPIA.
- Troca de experiências; efetivação do SIPIA; fortalecimento; plano de ação.
- Troca de experiências;
- Trocar conhecimentos; fortalecimento na implantação do SIPIA.
- Minha expectativa que realmente possamos estar crescendo juntos no fortalecimento do SIPIA.
- Mais fortalecimento ao sistema SIPIA
- Fortalecimento + ação.
- Fortalecimento.
- Aprofundar conhecimentos para melhorar o trabalho de tratamento dos dados.
- Conhecimento dos problemas e potencialidades da construção de bases de informação na área.
- Mais informação sobre o SIPIA.
- Que este encontro realmente faça os equipamentos se dedicarem ao SIPIA. Principalmente os CT's.

4 ANÁLISE DE PROBLEMAS

4.1 ATOR SOCIAL

A denominação do ator delimita claramente a ótica em que se está planejando, ao mesmo tempo que aponta os eventuais limites de governabilidade na viabilização dos resultados propostos.

Ator Social é uma organização ou grupo social que:

- participa de algum jogo social;
- possui um projeto ou objetivo;
- controla algum recurso relevante para o jogo.
- É capaz de fazer pressão em direção aos objetivos
- Acumula forças
- Produz fatos
- Gera e muda estratégias

Um coletivo com projeto e capacidade de produzir fatos se torna capaz de fazer pressão em direção a seus objetivos, pode acumular força, gerar e mudar estratégias com criatividade. Todo grupo organizado ou até mesmo personalidade pode ser um centro criativo de acumulação de poder.

Não há planejamento efetivo sem um ator que o formule, identificando os desafios a serem enfrentados, resultados a serem alcançados e assumindo o compromisso coletivo com a busca de formas para a sua viabilização.

4.2 ATOR QUE PLANEJA

O grupo de participantes foi constituído pelos seguintes atores:

- DCA/MJ
- CGTI/MJ
- CONANDA/J

- UNICEF
- IPEA
- Conselheiros Tutelares dos Estados: CE, GO, MA, MS, PA, PE, PR, SC, SE, SP
- Empresas de Processamento de Dados dos Estados: CE, MG, MS, PA, PE, PR, RS, SC, SP
- ProceRGS – Empresa responsável pelo desenvolvimento do SIPIA
- Conselhos Estaduais DCA: CE, GO, MG, MS, PA, PA, PR, SC, SE
- Associações de Conselhos Tutelares: RJ, SP
- Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua – MNMMR

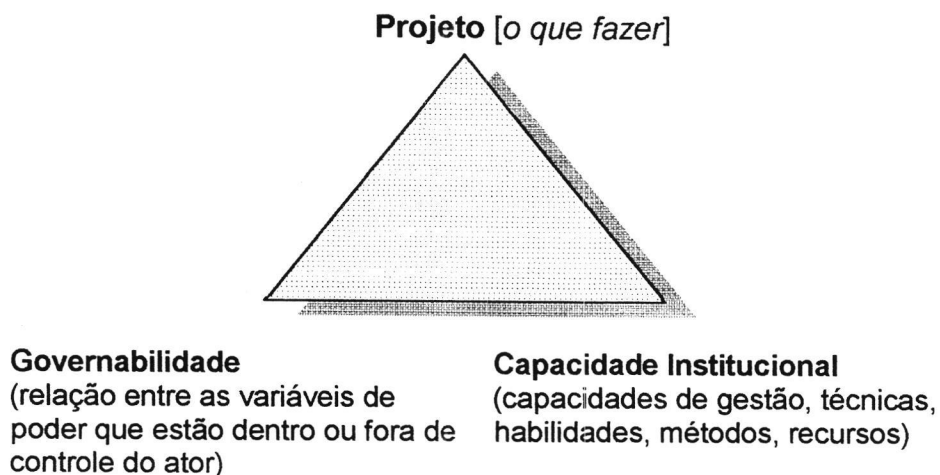
4.3 HORIZONTE TEMPORAL

O horizonte temporal refere-se ao período de tempo durante o qual o processo de planejamento estratégico em curso será concretizado.

Horizonte temporal: dezembro de 2003 com destaque das ações que poderão ser concluídas até dezembro de 2002

4.4 TRIÂNGULO DE FERRO

Gerir uma instituição ou projeto significa escolher uma direção e nela persistir, apesar dos obstáculos. É necessário combinar propostas de objetivos, capacidade para selecionar as dificuldades e o próprio grau de dificuldade que a proposta oferece. A gestão consiste na articulação constante dessas três variáveis - Projeto, Governabilidade e Capacidade - com o auxílio da ciência e da arte. Essas variáveis constituem um sistema triangular (triângulo de ferro) na qual cada uma depende das demais.



5 PLANO DE AÇÃO

Uma vez listados e classificados os problemas por temas foram definidos resultados para supera-los ou encaminhá-los na direção de seu enfrentamento.

Os participantes foram divididos em 3 grupos. Os planos de ação propostos por cada grupo foram discutidos por todos. Nas sessões seguintes é apresentado o resultado final das discussões.

5.1 SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

PROBLEMAS	RESULTADOS	AÇÕES / (Resp.)
Dificuldade de acesso dos parceiros aos dados do SIPIA. OBS: hoje é Utilizada a rede de comunicação privada do MJ (INFOSEG)	Elaborar o Portal SIPIA na web para possibilitar liberdade de acesso à pesquisas estatísticas e cruzamento de dados e possibilitar fluência na transferência de dados.	Elaboração de descrição detalhada da solução tecnológica proposta pela CGTI incluindo os procedimentos de implantação da mudança no fluxo de informações (Rogério – 05/09)
Modelo Arcaico de fluxo de informação		Envio de respostas sobre a proposta detalhada (Estados-20/09)
Não ser ainda um sistema integrado nacional		Encontro nos Estados para levantamento das mudanças (Estados – até 29/09)
Dificuldade de disponibilização de microdados para uso estatístico		Encontro informática + conselhos para discussão da solução tecnológica proposta (CGTI, DCA - 21/10)
		Disponibilização do Portal na internet, com informações gerais sobre todos os módulos e com a possibilidade de cadastrar estabelecimentos (CGTI-até 31/12)
	Desenvolvimento do portal Portal Sipia com as seguintes opções de transmissão de dados originários dos CTs: - opção direta para BD, CGTI - opção para os estados e também para a CGTI. - opção para disquetes aos estados que não possuam consolidados e direto para CGTI pelo portal (CGTI – 2003)	
	Realinhando da ferramenta local para trabalhar em conjunto com o Portal - CT's compartilharão o mesmo banco num Estado (CGTI – 2003)	
		- Complementação do portal para disponibilizar pesquisas e cruzamentos de dados, manutenção de cadastros e outros recursos de informação que o portal consiga possibilitar aos usuários; (CGTI – 2003)

PROBLEMAS	RESULTADOS	AÇÕES / (Resp.)
consolidado não reflete a totalidade dos dados locais	Dados do consolidado expressam a totalidade dos dados locais	Revisão dos dados enviados com o pessoal da área de pesquisas (DCA, IPEA)
consolidado não utiliza todas as suas potencialidades para dar suporte a definição de políticas públicas	Fórum próprio para discussão de utilização dos dados do SIPIA na definição de políticas públicas.	Promoção de encontros para propor formas de utilização dos dados do SIPIA para dar suporte a formulação e avaliação de políticas públicas (DCA, IPEA, UNICEF)
Dados dos conselhos não estão disponíveis entre eles (comunicação online)	CT's compartilham o mesmo banco num Estado..	Será remetido a outro fórum, pois é uma questão de rede estadual cliente/servidor
municípios que tem mais de um conselho expressam desejo de Ter um banco compartilhado		
contrato com o Procergs suspenso desde maio por problemas de inadimplência do PROCERGS	MJ vai resolver	
demora na resposta a demandas de suporte técnico do PROCERGS	Remeter a outro fórum para ser discutido - MJ vai resolver	

A solução tecnológica apresentada foi discutida e o grupo chegou a idéias consensuais, pontos para futuras discussões e recomendações

5.2 CONSENSO

- Idéias gerais da mudança tecnológica para acesso do SIPIA a internet
- Versão WEB - Portal SIPIA, com as seguintes opções de transmissão de dados originários dos CTs::
 - opção direta para BD, CGTI.
 - opção que passe para Estados e CGTI.
 - opção para disquete.
- Definir processo regular de acompanhamento e avaliação do sistema - mudança e do desempenho regular.
- Só abandonar o sistema antigo quando o novo caminho estiver comprovadamente funcionando a contento (sem perdas).
- Manter paralelamente o sistema antigo nos 3 Estados. Comparar as formas antigas de coleta e as do novo sistema (consistência de dados e eficiência).

5.3 PONTOS PARA SUBSIDIAR FUTURAS DISCUSSÕES SOBRE A SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Posição dos 3 Estados que implantaram o SIPIA.

Estrutura do ministério para propor a mudança.

- Help desk do Ministério vai dar conta das demandas diretas dos municípios ao enviarem as versões locais?
- O problema com os convênios nos Estados vai permanecer na medida em que o Estado precise estar no processo.

-
- O fato do Estado não ser mais o consolidador dos dados pode enfraquecer sua posição junto ao SIPIA
 - Procedimentos burocráticos que emperram o fluxo da informação poderão ser ultrapassados com a nova solução

Papel do Estado para receber os dados e para cumprir as funções de capacitação e assistência técnica.

- Como fazer estatística nacional considerando que muitos os conselhos no país não têm acesso a computadores forma alguma.

5.4 RECOMENDAÇÕES

- Acesso a consultas dos microdados para Estado e municípios com garantia de visão por Estado e município
- Buscar novos parceiros nos Estados para partilhar e assumir funções de promoção do SIPIA, principalmente nos casos de não adesão do Estado.
- Buscar junto ao FUST (MCT) verba para prover internet aos CTs.

5.5 GESTÃO

HITÓRICO DO LEVANTAM. DE PROBLEMAS (estes foram os problemas definidos inicialmente pela plenária. O grupo de trabalho reorganizou-os conforme a coluna " Problemas ")	PROBLEMAS	RESULTADOS	AÇÕES/ (Responsáveis)
Núcleo de referência não existe de fato em alguns estados.	Falta de ativação, funcionamento e clareza dos papéis dos núcleos de referência.	<u>Idéia Força, não concensuada:</u> (*)Modelo flexível que garanta a gestão, execução e continuidade do SIPIA no Estado, produzindo a informação. Funções necessárias: - capacitação. - articulação política. - instalação do sistema e assessoria técnica. - gerência da informação. - divulgação. Composição: uma instância executiva; uma instância de controle colegiada (Estadual, universidades, ONGs e outros). Alternativas de modelo de gestão: <ul style="list-style-type: none"> • Manter os núcleos de referências nos estados em que funcionam. • Criação de comissão colegiada para atuação do SIPIA em subst. NR, normalizado pelo CONANDA. • Fortalecimento dos conselhos estaduais pelo CONANDA. 	Levantamento do conjunto de ações necessárias à abertura de operacionalização do sistema. (DCA)
Extinção do núcleo de referência em SP.			Contratação de consultoria em planejamento, gestão e fluxo de informações para revisão do modelo. (DCA, UNICEF)
Falta de clareza do papel do núcleo de referência.			Rever o modelo de gestão adotado à partir do fluxo do ciclo de informação e deliberação proposto para o SIPIA 97.
Falta de atuação efetiva do NR na gestão do sistema.			Plano estadual de capacitação continuada junto aos CMDCA's e CT's (Núcleo de Referência ou instância executiva do novo modelo)
Importância de alguns núcleos de referência na gestão colegiada do SIPIA.			
Falta de compromisso e qualificação dos atores estaduais para conduzir o processo.			
Falta de compromisso dos órgãos de informática com o SIPIA			

HITÓRICO DO LEVANTAM. DE PROBLEMAS (estes foram os problemas definidos inicialmente pela plenária. O grupo de trabalho reorganizou-os conforme a coluna "Problemas")	PROBLEMAS	RESULTADOS	AÇÕES/ (Responsáveis)
Dificuldade em acompanhar o monitoramento em função de poucos recursos humanos envolvidos. Falta de monitoramento do núcleo (gestão).	Falta de monitoramento e acompanhamento das ações dos CT's.	Constituir equipe de assessoria para operacionalizar a implantação do SIPIA na esfera Est/Fed.	Mobilização periódica dos Estados, tanto nos aspectos de gestão quanto de conteúdo do SIPIA (Coordenação nacional). Manutenção/garantia da existência dos multiplicadores . (Núcleos) Criar "chat" de discussão no site. (DCA)
Equipe de suporte ao SIPIA freqüentemente não é exclusiva.	Deficiência do suporte tecnológico.	Garantir pessoal técnico qualificado para dar suporte ao CT.	Capacitação de técnicos de informática em nível municipal e estadual. (Estados, Municípios)
Pulverização dos serviços de suporte ao SIPIA em muitos estados (Go, Ce, MS).			Rediscussão com as Companhias de Dados Estaduais o contato de prestação de serviço (ampliar serviço). (DCA, Núcleos)
Falta de retorno dos dados consolidados aos CT's, acesso às informações produzidas.	Não utilização dos dados para formulação de políticas públicas.	Que em 2003, 50 % dos CMDCA's e 100% dos estaduais incluam nos seus planos os dados do SIPIA.	Instituição de parcerias com institutos de pesquisa para tratamento dos dados. (DCA)
Poucas UF's têm dados no consolidado nacional.		Produção de análise dos dados do SIPIA (municipal, estadual, federal).	Integração de todos os estados com estrutura compatível no consolidado. . (DCA)
Equipe de suporte e acompanhamento é muito centralizada em alguns estados.	Pouca divulgação do SIPIA.	Aumentar a adesão/ampliação do SIPIA em % (conforme plano de expansão do CONANDA).	Montar plano de divulgação SIPIA (dez 2002).
			Usar seminário da UNICEF para divulgar o SIPIA.

5.8 INFRA-ESTRUTURA

PROBLEMAS	RESULTADOS	AÇÕES/ (Responsáveis)
Secretarias gestoras muitas vezes não têm pessoal para manter o SIPIA.	Prefeituras e Estado comprometido com disponibilizar pessoal para atuação do SIPIA.	Articulação política do núcleo de referência (secretaria, universidades, empresas de processamentos). Análise e revisão do papel das secretários (funcionários administrativos) dos conselhos
Falta de computadores.	Prefeituras comprometidas com a manutenção e/ou aquisição de equipamentos do conselho.	Negociação junto aos gestores locais para utilização dos órgãos e técnicos de informática da prefeitura na manutenção dos equipamentos do SIPIA. (CTs)
Pouca atualização/manutenção na área de informática (multimídia-rede-antivírus).	Novos parceiros mobilizados para o aporte de recursos que garantam infra-estrutura computacional para CTs	Busca de doação de computadores (entidades privadas, órgãos públicos, FIA) (CTs)
Baixa qualidade dos equipamentos de informática.		Negociação junto ao MCT (FUST) para prover computadores a todos aos CTs (DCA)
Equipe de apoio no DCA/MJ reduzida.	Equipe adequada para gerenciamento da SIPIA oficialmente definida pelo MJ	Levantamento de necessidade de definição de recursos humanos e materiais para o gerenciamento do SIPIA no DCA (DCA)
		Negociação junto aos dirigentes do MJ para alocação oficial de pessoal na equipe SIPIA (DCA)

6 ANÁLISE DE ATORES

6.1 LISTAGEM GERAL DE ATORES:

6.1.1 Nível Municipal

- Conselho Tutelar - CT
- Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA's
- Conselhos Municipais
- ONGS
- Ministério Público (CPI)
- Executivo (Pref.) Municipal
- Prefeitos
- Secretarias Municipais
- Agentes de Saúde

6.1.2 Nível Estadual

- Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA
- Governo Estadual
- Órgão Executivo
- Empresas de Processamento de Dados
- *Secretarias Estaduais*
 - Secretaria do Trabalho e Ação Social
 - Secretaria de Educação
 - Secretaria de Ação Social
 - Secretaria de Justiça

6.1.3 Nacional

- Governo Federal
- CONANDA
- Organização Nacional dos CTs (FCNCT)
- Universidades Estaduais
- Universidades Federais
- Universidades particulares
- Institutos de Pesquisa
- Fundações mantidas por empresa (Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica)
- Mídia
- Imprensa
- Rádio

6.2 QUADRO DE ANÁLISE DE ATORES

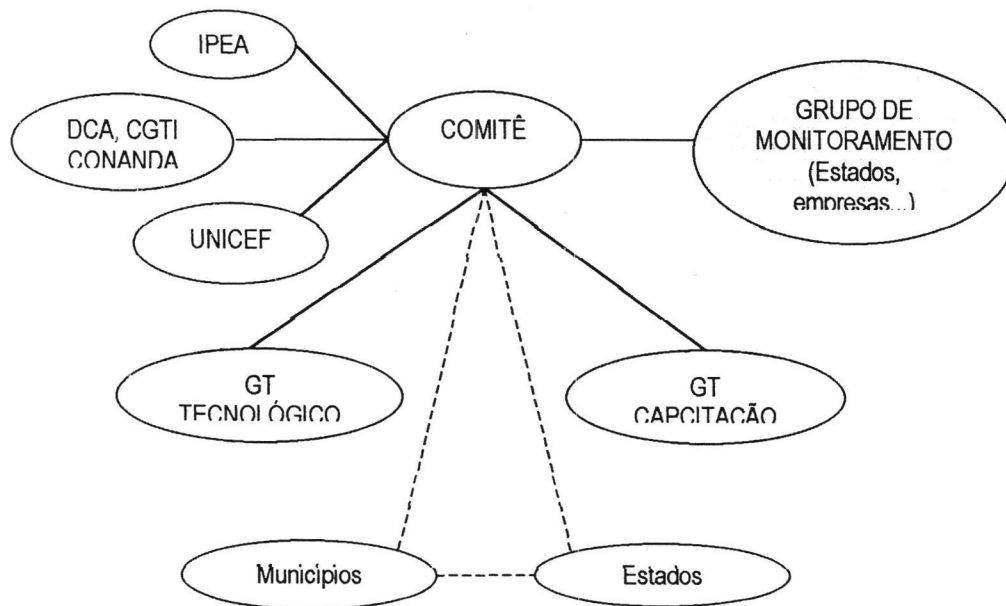
ATOR	RECURSOS QUE CONTROLA	LIMITAÇÕES	ESTRATÉGIAS PARA ADEÇÃO DO ATOR
CEDCA	Humanos Financeiros Políticos Tecnológicas	Financeiro Fragilidade no acompanhamento e monitoramento dos CMDCA(s) e CT(s)	Elaboração de Projetos específicos Sensibilização junto aos gestores municipais Captação de recursos via FIA
Conselho Tutelar	Defesa Lei institucionalizada Opinião pública	Entraves políticos Despreparo Falta de apoio e recursos	Capacitação geral no Sist. G. Direitos Fortalecimento dos CT junto aos demais atores
CMDCA's	. Fundo (FIA) . Organizativos . Normativos . Controle social . dados e informações	. Falta de clareza de papéis . relação em CT e CD	. Capacitação conjunta ou CD e CT . Diretrizes do CONANDA e CONDEÇAS
Prefeitos	Viabiliza todos os recursos financeiros destinados ao município (captador de recursos) Funcionários Estrutura física Meios de transporte Equipamentos	Secretarias (assistência social, Fazenda, etc), que não aderem ao CT, impossibilitando muitos recursos Câmara Municipal que faz a votação orçamentária, projetos e leis, muitas vezes impossibilitando recursos necessários na área da infância e juventude Sociedade Civil que pouco se mobiliza para questionar suas reais necessidades	Conscientização da importância do CT no município, pois o CT é o captador da problemática da política social do município no que diz respeito a ação e adolescente Encontros conjuntos CT e sociedade civil para sensibilizar o prefeito Encontros com as instituições, órgãos públicos, M.P, Juizado da Infância e Juventude Envio de cartilhas explicativas das atribuições do C.T. Divulgação dos trabalhos do CT nos meios de comunicação (rádio, tv, jornais)
Executivo (Pref.) Municipal	Orçamento municipal Humanos Político Material, infra	Falta de conhecimento Falta de vontade política Falta de interesse pelo SIPIA Dificuldade financeira	Sensibilização Pressão para disponibilizar RH e RF Sensibilização Articular o conselho dos direitos com a prefeitura

ATOR	RECURSOS QUE CONTROLA	LIMITAÇÕES	ESTRATÉGIAS PARA ADEÇÃO DO ATOR
Ministério Público (CPI)	Fonte "OO" do Estado Captação de recurso federal Inquérito civil Ajuste de conduta Ação civil pública Determinar Articulação	Pouco de conhecimento <i>algum do ECA</i> Rotatividade Não exclusividade para a área da infância (acúmulo de funções e municípios)	Encaminhamento dos relatórios gerenciais e consolidação Instalar o software na máquina Encontro de promotores para discussão dos dados consolidados Apresentar ao MP o potencial do SIPIA <i>Apresentar experiências de muitas alternativas</i>
ONGS	Recursos financeiros Recursos cognitivos	Poder decisão Falta de recursos	Sensibilização p/engajamento Demonstração dos resultados obtidos com a ação
Fundações mantidas por empresa	Financeiro	Imagem vinculada ao capital	Propor projetos que vincule a imagem da Fundação a um motivo social
Mídia Imprensa Rádio	. Opinião . material cognitivo . Organizativo	. falta de conhecimento . falta superioridade resistência	. Sensibilização . campanhas com mídia . apresentar resultados e dados

7 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

Esta é a estrutura de gerenciamento das ações definidas neste plano. Foi constituída com a participação de todos os presentes.

Sistema de Acompanhamento



7.1 GT-CAPACITAÇÃO

7.1.1 Coordenadores:

- Terezinha (PA)
- Alison (UNICEF)

7.1.2 Participantes:

- Coordenação de formação do FCNCT (Alexandre, Márcia).
- Grupo de trabalho em capacitação (DCA, IPEA, UNICEF).
- Estela/PUC SP.
- Mércia
- Elaine
- Suzane
- Lúcia
- Salete

7.1.3 Função:

- **Detalhar/analisar as ações definidas para capacitação neste fórum.**
- Enviar proposta revista para participantes do seminário inicial e para as organizações lá representadas
- **Fazer acontecer as ações propostas definindo responsáveis, acompanhando sua execução e avaliando resultados**
- Divulgar plano e acompanhamento entre responsáveis, participantes do seminário (pessoas e organizações) e outros atores relevantes

7.2 GT-TECNOLÓGICO

7.2.1 Coordenadores:

- Rogério (CGTI)
- Ana (IPEA)
- Marta (PE)
- Helena (UNICEF)

7.2.2 Participantes:

Dez Estados (Empresas de Processamento de Dados).

7.2.3 Função:

- **Detalhar/analisar as ações definidas para a implementação da solução tecnológica neste fórum.**
- Enviar proposta revista para participantes do seminário inicial e para as organizações lá representadas

-
- Fazer acontecer as ações propostas definindo responsáveis, acompanhando sua execução e avaliando resultados
 - Divulgar plano e acompanhamento entre responsáveis, participantes do seminário (pessoas e organizações) e outros atores relevantes

7.2.4 Ações propostas:

- Detalhamento da estrutura de gerenciamento do SIPIA (suporte, tratamento, dados, guarda).
- Reunião para discussão de estrutura de gerenciamento (suporte, tratamento, dados) articulação com outros atores experientes em sistemas com coleta de dados nacionais: ex: Datasus, Dataprev.

8 PRÓXIMOS PASSOS

As ações listadas abaixo apontam para os próximos passos a serem adotados no processo de planejamento, incluindo a definição de prazos e responsáveis. Além das ações gerais que são necessárias para o encaminhamento do plano de ação como um todo. Foi montado um cronograma detalhado para algumas ações prioritárias que constam do plano de ação para implementar a Solução Tecnológica.

8.1 AÇÕES GERAIS

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Entrega da versão bruta das discussões do seminário PE.	G.M.	30/08.
Entrega do relatório do seminário PE: - versão preliminar 1.0, construída a partir da versão bruta	G.M, Estado (distribuição local).	e-mail – 02/09. Papel - 15/09.
Avaliação do Relatório Preliminar e envio de correções (não serão incorporadas correções que alterem o teor original das idéias consensuadas pelo grupo)	DCA, CGTI, CONANDA, UNICEF, IPEA, Participantes do seminário	até 12/09
Entrega do relatório do seminário: - versão final 1.1, incorporando as correções solicitadas pelos participantes	G.M, Estado. (distribuição local).	e-mail - 15/09.
Envio de solicitação ao CONANDA de esclarecimento quanto a procedimentos em caso de identificação de possíveis irregularidades nos conselhos (dois conselheiros em vez dos 5 previstos em lei, etc): não implantar o SIPIA?; denunciar? a quem?	DCA.	Até 05/09.
Promoção de discussão ampla do papel do Governo Federal no apoio a atuação dos CT's.	MJ, UNICEF, IPEA.	Até 31/12.
Definição detalhada ds estrutura de gerenciamento adequada (recursos humanos e materiais), para recepção e consolidação dos dados do SIPIA, no MJ. Esta estrutura deverá ser institucionalização e fomalizada pelo MJ	(DCA, CGTI,).	até set
Revisão do plano de ação, relativo a capacitação, consensuado no seminário PE e articulação da equipe de responsáveis pela sua execução. Envio ao Comitê	GT – Capacitação Terezinha, Alison	até 14/10
Revisão do plano de ação, relativo a capacitação, consensuado no seminário PE e articulação da equipe de responsáveis pela sua execução. Envio ao Comitê	GT – Tecnológico Rogério, Helena, Marta, Ana	até 14/10
Revisão do plano de ação, relativo a Gestão, Comprometimento Local e Infraestrutura, consensuado no seminário PE e articulação da equipe de responsáveis pela sua execução. Envio ao Comitê	Comitê Rogério, Helena, Marta, Ana	até 14/10
Elaboração do 1º Relatório de Acompanhamento do Plano de Reestruturação da SIPIA incorporando as alterações propostas pelos GTs e a situação de andamento das ações	Comitê	até 30/11

82 SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

AÇÕES	RESP.	PRAZO
Elaboração de descrição detalhada da solução tecnológica proposta pela CGTI incluindo os procedimentos de implantação da mudança no fluxo de informações	Rogério	05/09
Envio de respostas sobre a proposta detalhada	Estados	até 20/09
Encontro nos Estados para levantamento das mudanças	Estados	até 29/09
Encontro informática + conselhos para discussão da solução tecnológica proposta. Ter como ponto de pauta a discussão sobre o software a partir de insumos do Seminário de Planejamento e das contribuições enviadas pelos estados	CGTI, DCA,	21/10.
Retorno do MJ frente a posição dos estados (proposta final)	Rogério	30/10
Implantação da versão WEB, Portal SIPIA com as seguintes opções de transmissão de dados originários dos CTs: - opção direta para Banco de Dados CGTI. - opção que passe para estados e CGTI. - opção para disquetes.	CGTI - Rogério	até dez
Disponibilização do Portal na internet, com informações gerais sobre todos os módulos e com a possibilidade de cadastrar estabelecimentos	CGTI - Rogério	31/dez
Definição de processo regular de acompanhamento e avaliação do SIPIA.	DCA	até dez

9 AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

No intuito de avaliar a evolução do Seminário, foi feita um levantamento de aspectos positivos, negativos e sugestões com todos os participantes

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Sugestões
Proposta usada; pauta ousada e ambiciosa, metodologia conseguiu cumprir o objetivo do Seminário.	Não conhecimento prévio das mudanças tecnológicas.	Acompanhar e controlar a execução das nações propostas, mantendo contato freqüente com os resultados.
Iniciativa; proposta; organização (eventos, trabalhos); resultado.	Falta do detalhamento das alterações tecnológicas.	Que haja avaliação a nível nacional do SIPIA, uma vez ao ano
O trabalho realizado pelo grupo.	Mudança tecnológica ter vindo de "pacote pronto"; falta de visibilidade da realidade nacional (detalhamento); falta de apoio para escrever.	A avaliação é necessária e deve ser sistemática
Trabalho promovido pelo ambiente proporcionado e interesse comum do grupo.	Ausência de um esclarecimento mais detalhado do CGTI; ausência dos Conselhos Estaduais – Comprometimento.	Avaliação sistemática dos resultados
Contribuição para o avanço na informação; empenho; perspectivas concretas;	Pouco tempo dedicado a alternativas de adesão dos CT's ao uso do SIPIA.	Definir encontros regulares para a avaliação das ações e metas
Intercâmbio; qualidade nos encaminhamentos.	Impossibilidade de maior aprofundamento e discussão.	Painel: Contendo as experiências dos estados e o diagnóstico da situação
Infraestrutura; boa produção de trabalho.	Chegamos sem conhecimento da pauta.	Apresentação dados estatísticos
A discussão ampla; as metas definidas; conhecimentos adquiridos; avaliação feita.	Descobrir que ainda há muitos desafios.	Continuidade da discussão por cada item apontado
Conhecimentos; esclarecimento de dúvidas de anos; aprendizado sobre a pauta; maior inserção ao trabalho. Socialização; fortalecimento do SIPIA.	Saber que poucos Estados estão avançando no SIPIA.	Efetivação urgente das propostas
A expectativa de melhoria no sistema.	Falta de representantes dos núcleos de referência.	Que se realize as propostas apresentadas
Rever o SIPIA I.	A produção do grupo foi bastante qualificada, porem o momento histórico (cenário) pode prejudicar os resultados pretendidos.	A avaliação é necessária e deve ser sistemática.
Conhecer experiências de outros Estados.	Não houve tempo para troca de experiências.	Enviar relatório desta oficina em breve
Esse espaço e a troca de experiência com a presença dos conselheiros.	O tempo de duração do encontro.pouco tempo par muito trabalho.	Agilizar o envio do relatório sobre o encontro, promover novos encontros

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Sugestões
Grande carga de informações sobre o SIPIA em nível nacional que estarei levando para meu município.	Falta de um tempo maior.	Envio do plano por e-mail para todos os participantes (escrevi antes dos primeiros passos)
<i>Construção coletiva (Plano de Ação) de novas propostas para o SIPIA.</i>	<i>Pouco tempo.</i>	<i>Divulgar entre parceiros locais e regionais resultados dos encontros, apressar a realização do Módulo 4 (registros)</i>
Metaplan (dinâmica).	O tempo ficou pequeno.	Divulgar os resultados obtidos em outros encontros
Dinâmica de trabalho, organização do evento.	Tempo exíguo.	Articular com Ministério da Ciência e Tecnologia recurso financeiros para equipamentos
A dinâmica utilizada.	Curto espaço/tempo.	Promover novos encontros
Metodologia possibilitou maior ênfase das reais necessidades da cada grupo – unificando idéias.	Duração do evento (pouco tempo).	Mais encontros
Metodologia: permitiu coletar o Máximo de informações e propostas dos participantes.	Desligar o ar condicionado.	Mais encontros, incluindo outros estados ,
Metodologia utilizada.	Garçom demorava a atender.	Fórum para estudar adesão de outros municípios
Metodologia; troca de informações.	Nada	A troca de informações.
Método dos trabalhos.		Envolvimento de todos os Estados
Metodologia; infraestrutura.		Mais representantes dos Estados em outros eventos.
Metodologia utilizada para desenvolver nosso trabalho.		Maior número de Estados participando do encontro.
Eficiência da oficina.		Que no próximo encontro estejam todos os estados bem representados
Metodologia aplicada; local/troca de experiências.		Presença dos Conselhos Estaduais
Organização (cumprimos o objetivo).		Próximos encontros em outras cidades
O nível das discussões e a metodologia.		Maior antecedência do convite
Estrutura básica; reencontro com pessoas há tempos no processo; organização		Que na próxima oficina os outros estados estejam presentes
Reencontro; instalações; dinâmica de trabalho; organizações.		Deveria ter dinâmica de grupo
Participação; interesse; moderação; objetividade.		Tempo maior e mais participantes
Apoio do MNMMR.		
A dupla de moderadoras.		

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Sugestões
Local; organização; conteúdo/dinâmica; preocupação com continuidade do SIPIA.		
Local do evento e a troca de <i>experiência.</i>		

